Congregazione dei Rogazionisti
Curia Generalizia
Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma
Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917
e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 23 de outubro de 2016
Dia Mundial das Missões

Prot. N. 229/16
Obj.: Jornada Missionária Rogacionista 2016

Aos Revmos. Superiores
das Circunscrições Rogacionistas
Às Comunidades Rogacionistas
À Família do Rogate

Caríssimos,

Enquanto se aproxima a conclusão do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, que acontecerá no próximo dia 20 de novembro de 2016, Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo, neste mês de outubro celebramos o Dia Missionário Mundial. O tema deste ano 2016 é "Igreja missionária, testemunha da misericórdia". Na mensagem para este Dia o Santo Padre destaca que "em virtude do mandato missionário, a Igreja tem a peito quantos não conhecem o Evangelho, pois deseja que todos sejam salvos e cheguem a experimentar o amor do Senhor. Ela "tem a missão de anunciar a misericórdia de Deus, coração pulsante do Evangelho" (Bula Misericordiae Vultus, 12) em todos os cantos da terra, até alcançar toda mulher, homem, idoso, jovem, criança".

Trata-se de um insistente apelo para refletir sobre a dimensão missionária da nossa vida de cristãos e de consagrados, porque fomos justamente chamados a viver e a difundir o carisma que nos foi confiado para ofertá-lo ao Povo de Deus.

O Documento do XII Capítulo Geral, "A nossa identidade carismática diante dos desafios de hoje", também nos recorda o fundamental compromisso evangelizador que temos: "Evangelizar constitui, de fato, a graça e a vocação da Igreja, a sua mais profunda identidade. Ela existe para evangelizar. (...). Portanto assumamos o empenho de "anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnâncias e sem medos" (n. 18).

Papa Francisco, na mensagem enviada ao Capítulo, nos recorda que "nosso tempo mais do que nunca exige bons operários para a construção do Reino de Deus sobre a terra; por isso o Rogate é sempre vivo e atual, e, cada religioso rogacionista se torna um sinal eficaz do Espírito Santo que, por meio do comando evangélico, continua a chamar e a enviar apóstolos santos para a edificação da Igreja". E, portanto, nos dirige o convite para "ser a voz que torna presente e eficaz a oração de Jesus ao Pai para que ninguém fique sem a luz e a alegria do Evangelho".

Desde os anos cinquenta do século passado, a nossa Congregação, que já havia consolidado a sua presença na Itália e tinha uma boa disponibilidade de religiosos, se abriu à missão. Primeiramente no Brasil, e sucessivamente, nos anos setenta, com a

proteção dos Divinos Superiores, ampliou seus horizontes nos demais continentes. Hoje vemos, agradecidos ao Senhor, que o rosto da nossa Congregação se tornou internacional.

A Regra de Vida, que acolheu plenamente a dimensão missionária, nos deu, como sua particular expressão, a Jornada Missionária Rogacionista. Essa quer ser uma preciosa oportunidade para redescobrir o "santo ideal" da missão, como dimensão da nossa vida de cristãos e de consagrados, e como manifestação de nosso específico carisma.[1]

Esta Jornada, enquanto reaviva a nossa sensibilidade missionária, nos chama anualmente a um gesto concreto de solidariedade e generosidade para as realidades da Congregação onde emergem algumas urgências. Para o próximo ano somos convidados a voltar nosso olhar para a recente presença rogacionista na paróquia de Butamwa (diocese de Kigali), Rwanda, África.

Fazemos esta escolha em conformidade com o documento capitular que, ao recordar o compromisso com a nova evangelização, ressalta a importância do serviço pastoral nas paróquias e nos santuários [2]: "Um dos desafios eclesiais emergentes na transmissão da fé é o retorno à centralidade da paróquia na missão da Igreja. A nossa identidade carismática enfrenta este desafio e nos faz assumir que os santuários e as paróquias são lugares e meios providenciais para a difusão do carisma no povo de Deus e na Igreja particular" (n. 101).

Tal indicação responde ainda ao apelo do Santo Padre na mensagem para o Dia Mundial das Missões 2016: "Cada povo e cultura tem direito de receber a mensagem de salvação, que é dom de Deus para todos. E a necessidade dela redobra ao considerarmos quantas injustiças, guerras, crises humanitárias aguardam, hoje, por uma solução. Os missionários sabem, por experiência, que o Evangelho do perdão e da misericórdia pode levar alegria e reconciliação, justiça e paz".

O povo ruandês, que ficou chocado e traumatizado pelo drama do genocídio de 1994, sente hoje a necessidade de ouvir e acolher o Evangelho do perdão e da misericórdia para prosseguir no caminho da reconciliação e da reconstrução da nação na unidade e na paz. O genocídio e a guerra deixaram feridas profundas nas pessoas e na sociedade. E no seio da mesma comunidade eclesial se constatam resistências, desconfianças e fechamentos. Muitas são as dificuldades que se encontram no caminho do perdão e da reconciliação. Para que a sociedade e a Igreja em Rwanda possam chegar à superação das divisões e dos antagonismos, precisam de nossa ajuda, que se exprime na oração e na solidariedade.

Nesta perspectiva vos convido a considerar a próxima Jornada Missionária Rogacionista.

O Arcebispo de Kigali, D. Thadée Ntihinyurwa, confiou aos Rogacionistas a Paróquia de Butamwa, em 17 de junho de 2015. Mesmo que pertença à circunscrição territorial de Kigali, Butamwa é uma região rural, que além de agricultores, acolhe os pobres que viviam nas favelas e que pouco a pouco, com a crescente urbanização, foram obrigados a migrar para as periferias da cidade.

O maior problema que os coirmãos estão enfrentando é a falta de estruturas paroquiais, já que a igreja foi praticamente destruída depois de um furacão, levando a cobertura, enquanto as paredes foram se deteriorando no tempo. Há quatro anos a missa

---

[1] Cf. Constituições, art.72; Normas, art. 107.

[2] Cf. Normas, art. 110-118.

é celebrada nas salas de catequese, acolhem um número limitado de fiéis, obrigando a maioria a ficarem do lado de fora, sob o sol e a chuva.

Durante a visita canônica à Quase-Província São José (África) no mês de maio passado, o meu predecessor, Pe. Angelo Ademir Mezzari pôde constatar pessoalmente a grave situação da paróquia de Butamwa e acolher o pedido de ajuda que vinha do povo e dos coirmãos.

Já no passado a Congregação havia oferecido a própria contribuição à Igreja de Rwanda, realizando em 1993 a construção da igreja dedicada ao Santo Fundador Aníbal Maria Di Frância na paróquia de Magi (diocese de Butare). Além disso, após o genocídio de 1994, financiamos a reconstrução da igreja paroquial de Mugombwa (diocese de Butare), a nossa primeira missão na África.

Continuando o que já foi feito pelos Superiores Gerais precedentes e respondendo positivamente ao pedido de Pe. Josef Humenyansky, Superior da Quase-Província São José (África), com o parecer do Conselho Geral, dedico a próxima **Jornada Missionária 2017** à promoção e sustento do **Projeto Butamwa**, em vista da **"reconstrução da igreja paroquial de Butamwa (Rwanda)".**

O projeto deseja colaborar com a comunidade eclesial de Butamwa na construção da igreja e na sistematização das demais estruturas paroquiais, como as salas de catequese, com o intuito de favorecer a evangelização, o aprofundamento da fé e o caminho de santidade do povo de Rwanda, que deve necessariamente passar pelas delicadas fases do perdão e da reconciliação.

Caríssimos, vos convido a conhecer o projeto e a divulgá-lo para que esta Jornada Missionária Rogacionista possa contribuir para a retomada da confiança, da coragem e da esperança nos coração de tantos ruandeses.

Confiamos o bom êxito da Jornada Missionária Rogacionista 2017 aos Divinos Superiores, pela intercessão de nosso Fundador, Santo Aníbal Maria Di Frância.

Com este desejo vos saúdo com afeto no Senhor.

Pe. Bruno Rampazzo, RCJ
Sup.Geral

Curia Generalizia PP. Rogazionisti
V. Tuscolana n. 167 - Roma

Pe. Matteo Sanavio, RCJ
Cons. Geral para as Missões.

Pe. Fortunato Siciliano, RCJ
Secretário Geral